

Luciano Lourenço é licenciado em Geografia e doutorado em Geografia Física, pela Universidade de Coimbra, onde é Professor Associado com Agregação.

Foi 1.º Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Faculdade de Letras, Diretor do Departamento de Geografia e Diretor do Curso de 2.º Ciclo (Mestrado) em Geografia Física, Ambiente e Ordenamento do Território, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Exerceu funções de Diretor-Geral da Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais, Presidente do Conselho Geral da Escola Nacional de Bombeiros e Presidente da Direção da Escola Nacional de Bombeiros,.

É consultor científico de vários organismos e de diversas revistas científicas, nacionais e estrangeiras, coordenou diversos projetos de investigação científica, nacionais e internacionais, e publicou mais de uma dúzia de livros, bem como mais de três centenas de títulos em revistas e atas de colóquios, nacionais e internacionais.



RISCOS
E C A T Á S T R O F E S



• U • C •

I
U

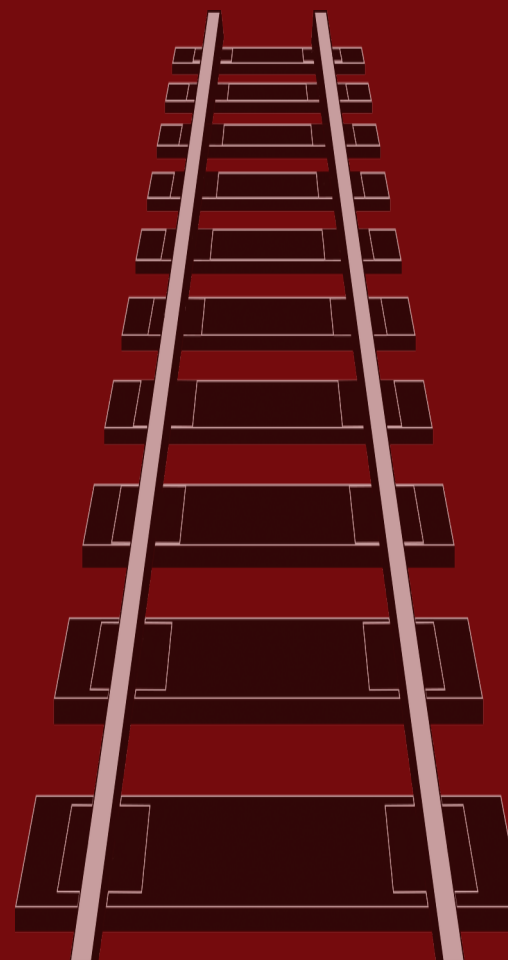
ALCAFACHE
30 ANOS DEPOIS

LUCIANO LOURENÇO
(COORD.)

IMPRESA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA
UNIVERSITY
PRESS

LUCIANO LOURENÇO
(COORD.)

ALCAFACHE 30 ANOS DEPOIS



Ao relembrar **Alcafache**, **30 anos** depois do fatídico acidente ferroviário que, no final de tarde do dia 11 de setembro de 1985, ceifou a vida a um número indeterminado de pessoas, mas seguramente superior a uma centena, fazemo-lo com a firme convicção de que, em matéria de *acidentes ferroviários*, poderemos *aprender com o passado*.

Assim, esta obra tem por objetivos:

- Dar voz aos protagonistas que, à época, participaram tanto no socorro como na difusão da informação sobre o acidente de Alcafache;
- Proceder à análise de outros acidentes ferroviários, que servem de enquadramento ao tema;
- Tratar de acidentes específicos mais recentemente ocorridos em Portugal, Espanha e França;
- Relatar a importância da dimensão do fator humano na segurança ferroviária;
- Apresentar o atual contexto de organização do socorro às vítimas.

A multidisciplinaridade dos temas abordados neste volume permite uma boa reflexão e, ao mesmo tempo, um melhor conhecimento sobre a problemática dos acidentes ferroviários, já que ela não se circunscreve à catástrofe de Alcafache, dando assim uma visão mais global da importante temática que se apresenta nesta obra, cuja leitura a todos nos enriquecerá.

